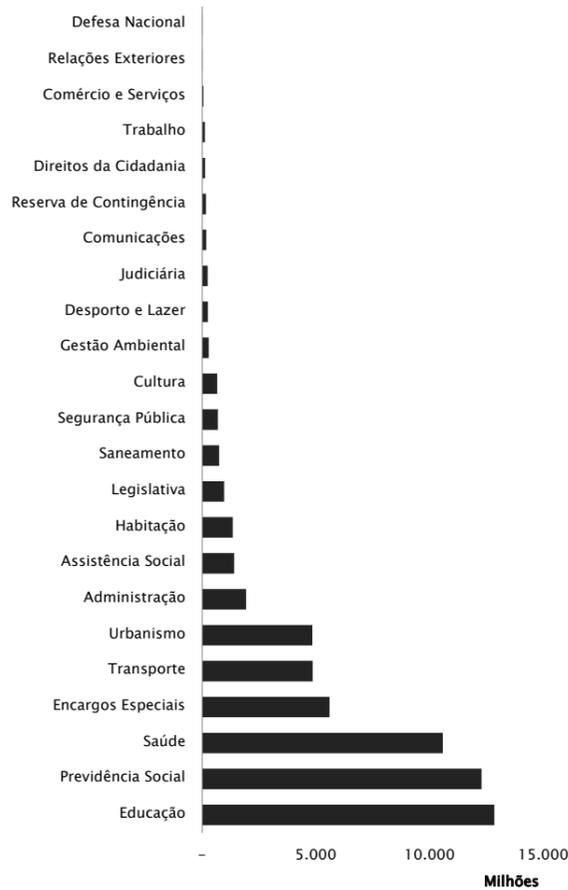


Gráfico 2 – Despesas por Função de Governo



DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO 1º SEMESTRE DE 2018

A Proposta Orçamentária 2019 foi elaborada de forma compatibilizada ao Plano Plurianual do quadriênio 2018-2021 e à Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019, conforme disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Para a elaboração da presente proposta orçamentária, também foi considerada a atual conjuntura econômica e sua projeção para os próximos anos. As premissas básicas de projeções partiram das variáveis macroeconômicas divulgadas pelo Banco Central (posição em 17/08/2018), relatório FOCUS.

O Orçamento Fiscal para o exercício de 2018, com receita estimada e despesa fixada em R\$ 56.370.560.562,00 foi aprovado pela Lei nº 16.772, de 27 de dezembro de 2017.

Na tabela a seguir, observa-se a realização da receita no período de janeiro a junho de 2018 com o mesmo período do exercício anterior:

Tabela 1: Comparativo de receitas períodos janeiro a junho de 2017 e 2018

| Receita Consolidada Valores em R\$ Milhões | 2017 | | 2018 | | Variação | |
|--|---------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|--|
| | Orçamento | Realizado até Junho | Realizado até Junho | Nominal | Real | |
| RECEITAS CORRENTES | 47.755 | 24.038 | 26.040 | 8,3% | 5,5% | |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 25.487 | 13.718 | 15.390 | 12,2% | 9,3% | |
| Receita de Contribuições | 1.829 | 843 | 901 | 6,9% | 4,1% | |
| Receita Patrimonial | 1.014 | 570 | 409 | -28,2% | -30,1% | |
| Receita de Serviços | 600 | 257 | 95 | -63,2% | -64,1% | |
| Receita de Transferências | 14.574 | 7.562 | 8.153 | 7,8% | 5,0% | |
| Outras Receitas Correntes | 4.250 | 1.088 | 1.092 | 0,4% | -2,3% | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 4.855 | 479 | 1.165 | 143,4% | 137,0% | |
| Operações de Crédito | 108 | 24 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Alienações de Bens | 906 | 15 | 8 | -48,9% | -50,3% | |
| Amortização de Empréstimos | 23 | 11 | 12 | 7,9% | 5,1% | |
| Transferências de Capital | 2.687 | 318 | 395 | 24,2% | 20,9% | |
| Outras Receitas de Capital | 1.130 | 110 | 750 | 580,9% | 563,2% | |
| RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIA | 1.984 | 893 | 955 | 7,0% | 4,2% | |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | 100 | 0 | 0 | | | |
| RECEITA TOTAL | 54.695 | 25.409 | 28.100 | 11% | 7,9% | |

Fonte: Balanço Orçamentário 3º Bimestre 2018 – Relatório Resumido da Execução Orçamentária. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=3214>

A Receita Total, no acumulado de janeiro a junho de 2018, foi R\$ 28,2 bilhões, 11% superior ao mesmo período de 2017 em termos nominais, o que representa um aumento de 7,9% em termos reais. Nesse mesmo período, as Receitas Correntes cresceram 8,3% nominalmente, correspondendo a uma variação real de 5,5%.

O incremento da Receita Total foi influenciado tanto pelo aumento das Receitas de Capital quanto das Receitas Correntes. Nas Receitas de Capital, os Repasses da União aumentaram de R\$99 milhões, em 2017, para R\$146 milhões em 2018. As Transferências do Estado aumentaram de R\$218 milhões para R\$248 milhões. Parte relevante desse aumento deveu-se ao repasse do FMSAI – Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, cuja variação positiva é explicado pelo reajuste da água em 7,88% em novembro de 2017, assim como pelo aumento no volume faturado no período. Em Outras Receitas de Capital, nota-se crescimento expressivo nas receitas com Outorga Onerosa. Atribui-se essa evolução à recuperação econômica na cidade de São Paulo, bem como à implantação do Aprova Rápido, funcionalidade que promove maior agilidade na aprovação dos projetos de edificações. Além disso, no ano de 2018 as receitas provenientes de levantamento de depósitos judiciais, autorizado pela Lei Complementar nº 151/2015, estão classificadas como Outras Receitas de Capital e totalizaram R\$ 580 milhões líquidos no primeiro semestre deste ano.

Ao analisarmos as Receitas Correntes, observa-se que houve ganhos nominais nos grupos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (12,2%), Receitas de Contribuições (6,9%) e Receitas de Transferências (7,8%).

No grupo Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria destaca-se a variação do ISS (12,9% nominal). O imposto reflete uma recuperação de alguns setores de serviços no Município de São Paulo, assim como o impacto positivo gerado pela Lei nº 16.757/2017 e o aumento das fiscalizações, guiados pela inteligência fiscal, que já somaram mais de 24 mil fiscalizações em 2018, número bem acima dos anos anteriores.

O IPTU apresentou variação nominal de 9,6%, a qual é devida ao aumento de lançamentos de exercícios anteriores, atualização de preços de acordo com a inflação e efeitos da Lei Municipal nº 15.889/2013. A referida lei estabeleceu atualização dos valores unitários de metro quadrado de construção e de terrenos, porém, com limites no aumento do imposto devido, de acordo com percentuais máximos de variação anual – o que ocasiona atualizações graduais no imposto devido.

As contribuições aumentaram em 6,9%, destacando-se, nesse grupo, o aumento de 4,2% no total arrecadado com Contribuições do Servidor Ativo para o Regime Próprio de Previdência Social, bem como de 23,8% com Contribuições dos Servidores Inativos do mesmo Regime. A grande variação das Contribuições dos Inativos é reflexo do aumento das aposentadorias concedidas pelo município.

Nas transferências correntes, observa-se o aumento de 4,6% na Cota-Parte do ICMS, assim como de 3,3% na Cota-Parte do IPVA.

Ao analisar a arrecadação do ICMS do primeiro quadrimestre no Estado de São Paulo, detalhada por CNAE, notam-se, entre as seções com maior impacto sobre o total da arrecadação, a seção de Indústrias de Transformação (variação de 5,6%) e a de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (15%).

Quanto ao IPVA, em observação à tendência dos últimos meses, estima-se que a frota de veículos na cidade de São Paulo apresente aumento superior aos dois últimos anos - o que pode ser refletido no repasse da cota-parte do IPVA à cidade nos próximos períodos.

Destacam-se variações nominais negativas em Receitas Patrimoniais de -28,2% e Receitas de Serviços de -63,2%. Em Receitas Patrimoniais, observa-se variação de -18,5% em aplicações financeiras, devido à queda da taxa SELIC em 2018, em comparação à taxa observada em 2017.

A variação negativa em Receitas de Serviços é decorrente da mudança na classificação contábil das Receitas de Saúde, agora classificadas como Transferências Correntes. Assim, ela não representa uma perda de arrecadação, mas apenas mudança na contabilização.

PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Em cumprimento às prerrogativas constitucionais instituídas no artigo 165 da Constituição Federal, às exigências da Lei Orgânica do Município de São Paulo estabelecidas em seu artigo 143, o §1º do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, e também o artigo 4º da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento Municipal organizou audiências públicas para a construção da proposta orçamentária, buscando aplicar a gestão democrática da cidade, por meio do orçamento participativo.

Com o objetivo de ouvir as demandas da sociedade paulistana e debater o Orçamento Municipal para o ano de 2019, foi realizado um trabalho técnico, traduzindo os dados colhidos nessas audiências, de forma ordenada, transparente e legitimamente democrática, a fim de consolidar as reivindicações de todas as comunidades da cidade de São Paulo.

As audiências foram realizadas no período noturno e em um final de semana, em cada uma das 32 subprefeituras, entre os dias 14 a 26 de Julho de 2018, em locais de fácil acesso, buscando incentivar a participação do maior número de munícipes, a fim de pluralizar a Proposta Orçamentária. Ao todo, foram contabilizados 1.795 participantes nas audiências, com a distribuição indicada na Tabela 1.